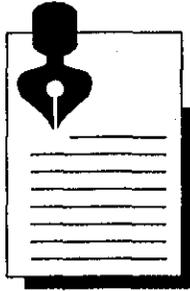


■ Carta n.º 9.645

Ainda a prefeitura de Ilhabela

A Praia do Bonete, em Ilhabela, é um dos últimos redutos da cultura caiçara. É um lugar muito pobre e a única fonte de renda das famílias que habitam o local ainda é a pesca. Durante o verão, algumas pessoas conseguem um pouco de dinheiro fazendo o transporte de turistas, já que, para chegar a esse paraíso, é preciso fazer uma caminhada de quatro horas (para quem está acostumado a fazer trilha) ou, então, pegar uma canoa em São Sebastião e navegar cerca de duas horas. O descaso da prefeitura de Ilhabela para com os moradores dessa praia é impressionante. O único sistema de comunicação é um aparelho de rádio-amador, ligado com o Iate Clube de Ilhabela. Há um posto de saúde que raramente recebe remédios, soro ou equipamentos de primeiros socorros. O atendimento é feito por uma moradora que não tem curso de enfermagem, mas que, mesmo assim, medica os moradores. Não há sequer tratamento dentário. É uma pena ver crianças e adultos perdentes por falta de orientação e tratamento. Estudantes voluntários, comovidos com a precariedade de atendimento e usando recursos financeiros próprios, vêm trabalhando de forma bastante precária, o que tem amenizado a situação de pelo menos algumas crianças. Eles demonstram muito boa vontade, uma vez que estudam em Araraquara. Durante o período de chuvas, é impossível chegar à praia ou sair dela, já que, pela trilha, não é possível atravessar as cachoeiras. O mar fica revoltado e os barqueiros não se arriscam a sair nas pequenas e frágeis embarcações que são o único meio de transporte. Pode-se imaginar o que acontece quando uma pessoa precisa de atendimento médico urgente. Situação grave também é a do lixo, que se acumula em toda a praia. Como no centro da cidade, a produção de lixo também aumenta na Praia do Bonete por causa da frequência constante dos turistas. Até fevereiro a prefeitura de Ilhabela ainda não havia recolhido o lixo deixado no local pelos turistas em férias. Mais grave ainda: na última coleta, o barco que faz o serviço estava tão carregado de gente (parentes e amigos dos responsáveis pelo serviço) que foi impossível recolher a sujeira. Os moradores estão ameaçando fazer um mutirão para recolher o lixo nas suas canoas e despejá-lo na porta da prefeitura, já que os responsáveis pela coleta alegaram que o lixo não fora retirado por não ter sido produzido pelos moradores, mas sim por turistas. Difícil de acreditar, numa cidade que vive de turismo como Ilhabela. Heloísa da Costa Soares - Bela Vista



tarias de Saúde, Meio Ambiente, Educação, Defesa Civil e Assistência Social, para atender às 17 comunidades isoladas do município. Foi firmado um convênio com a Fundação Salvador Arena, que colocou à disposição do Programa de Atendimento às Comunidades uma embarcação de apoio, o barco "Ilha da Vitória". A partir dessa gestão, as comunidades são atendidas regularmente, de acordo com as prioridades e com as condições climáticas, uma vez que ficam em áreas de difícil acesso. Com referência ao lixo deixado muitas vezes por turistas, ministramos cursos de agentes ambientais aos professores das comunidades isoladas, que passaram a dar noções de saneamento básico e educação ambiental a moradores e turistas, destacando a necessidade de reciclagem. Nessa temporada foram retiradas 4,2 toneladas de lixo seco. O lixo fotografado pela leitora foi aberto na presença dos moradores e separado em orgânico e inorgânico, e o lixo reciclável foi trazido pela equipe de limpeza. Não procede a informação de que o barco estava carregado "de parentes e amigos" dos responsáveis pela ação da prefeitura, pois o relatório de viagem registra fielmente os profissionais presentes no deslocamento às co-

mentado às Comunidades uma embarcação de apoio, o barco "Ilha da Vitória". A partir dessa gestão, as comunidades são atendidas regularmente, de acordo com as prioridades e com as condições climáticas, uma vez que ficam em áreas de difícil acesso. Com referência ao lixo deixado muitas vezes por turistas, ministramos cursos de agentes ambientais aos professores das comunidades isoladas, que passaram a dar noções de saneamento básico e educação ambiental a moradores e turistas, destacando a necessidade de reciclagem. Nessa temporada foram retiradas 4,2 toneladas de lixo seco. O lixo fotografado pela leitora foi aberto na presença dos moradores e separado em orgânico e inorgânico, e o lixo reciclável foi trazido pela equipe de limpeza. Não procede a informação de que o barco estava carregado "de parentes e amigos" dos responsáveis pela ação da prefeitura, pois o relatório de viagem registra fielmente os profissionais presentes no deslocamento às co-



Foto da leitora Heloísa da Costa Soares

Praia do Bonete, em Ilhabela: situação precária

Concluindo: o Programa de Atendimento às Comunidades Isoladas, apesar das dificuldades financeiras, está firme no propósito de resgatar a dignidade da população caiçara, fornecendo instrumental básico de cidadania."

Marco Antonio Mróz, secretário municipal de Meio Ambiente da prefeitura de Ilhabela, responde:

"Mantemos uma equipe interdisciplinar, envolvendo as secre-

3/7/98
296

C-2